

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O VIII Simpósio Internacional da ProGEO (Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico) decorreu de 8 a 12 de setembro, em Reykjavik (Islândia), sob o tema “Estratégias de Geoconservação num Mundo em Mudança”.

O Geoparque Açores esteve representado pela geóloga Eva Almeida Lima, doutoranda em Geologia do Ambiente na Universidade dos Açores e responsável pela Geoconservação e Planeamento Ambiental do geoparque, que apresentou a comunicação “Gestão do património geológico em ilhas pequenas: o caso da ilha do Pico”, a qual captou o interesse da audiência.

Este encontro reuniu cerca de 100 especialistas de 25 países, que debateram e analisaram temas como a proteção da integridade dos geossítios sob ameaça, o uso sustentável dos geossítios, a compatibilização da indústria extrativa com a geoconservação e a incorporação da componen-

A ilha do Pico foi objeto de estudo de geoconservação apresentado na Islândia

te “património geológico” nos Estudos de Impacte Ambiental. A definição de estratégias conjuntas visando fortalecer o estatuto da geoconservação e a troca de experiências e boas práticas foram também objetivos do simpósio ProGEO.

No decorrer das saídas de campo foram realizadas visitas de estudo aos geoparques de Katla e de Reykjanes, os dois territórios islandeses que integram a Rede Europeia de Geoparques, onde se tomou conhecimento das diversas ações desenvolvidas e fizeram-se contactos com os respetivos coordenadores e staff.

No final do VIII Simpósio Internacional da ProGEO foi redigida e aprovada pelos participantes a “Declaração de Reykjavik”, como corolário das principais discussões decorridas neste encontro científico e como contributo para o estabelecimento de estratégias de geoconservação exequíveis e comuns em contexto global e num mundo em constante mudança. ♦

No número publicado no Açoriano Oriental em 2 de agosto referimos a existência nas cavidades vulcânicas, e em especial no interior das grutas ou túneis lávicos, de um rico e diversificado número de estruturas vulcanoespeleológicas, que inclui:

- lavas *pahoehoe* e lavas *aa*
- lava “rendilhada” ou dendrítica
- lava encordoada
- clarabóias/*skylights*
- bancadas ou balcões
- ramificações laterais e túneis sobrepostos
- estalactites lávicas, nomeadamente dos tipos “dente de tubarão” e “*soda straw tubular lava stalactites*”
- estalagmites lávicas, por exemplo do tipo reniforme
- estalactites e estalagmites secundárias, nomeadamente de sílica, calcite, gesso e óxidos/hidróxidos de ferro
- escorrências/*gours* lávicas ou de minerais secundários
- colorações resultantes da alteração/oxidação da rocha

Estruturas Vulcanoespeleológicas (1)



- bolas de lava
- bolhas de gás
- paredes estriadas
- cristas lávicas/*levées*

- abatimentos/colapsos do teto
- sumidouros
- intrusões lávicas e cascatas de lava
- fendas de contração.

Geossítios dos Açores

Fajã Lávica de Vila do Corvo

A fajã lávica (ou delta lávico) onde está instalada a Vila do Corvo constitui a principal superfície aplanada da ilha, formada por escoadas lávicas basálticas emitidas do Morro da Fonte, um cone de escórias sobranceiro à vila.

Grande parte da fajã lávica está coberta por depósitos de pedra pomes, *lahars* e outros depósitos piroclásticos associados à formação do Caldeirão, e por uma escoada lávica basáltica emitida da zona do Pão de Açúcar. Esta escoada esten-

de-se até ao Alto do Moinho, segundo uma zona elevada de orientação geral NNO-SSE e corresponde ao último episódio eruptivo ocorrido na ilha, há provavelmente 80 a 100 mil anos atrás.

A fajã está limitada a norte por uma arribas fósil (que marca o limite da ilha anterior à erupção do Morro da Fonte) e na sua zona frontal, litoral, evidencia diversos cordões lávicos litorais, os quais têm uma clara expressão submarina e constituem os famosos “caneiros” do Corvo, um *spot* de mergulho com a companhia de mers de grandes dimensões!

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Horta

O Município da Horta integra a ilha do Faial, com 173 km² e 14994 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas 13 freguesias da ilha: Capelo, Castelo Branco, Feteiras, Angústias, Matriz, Conceição, Flamengos, Praia do Almoxarife, Pedro Miguel, Ribeirinha, Salão, Cedros e Praia do Norte.

Do ponto de vista geológico inclui o Complexo Vulcânico do Capelo, o Vulcão da Caldeira, a Zona Basáltica da Horta e o Vulcão da Ribeirinha.

O município engloba 9 geossítios: Caldeira, *Graben* de Pedro Miguel,

E, como então prometido, iniciamos aqui a sua apresentação, com uma referência aos tipos de morfologia (ou aspeto superficial) das lavas que formam o pavimento das grutas lávicas dos Açores, em especial das ilhas do Pico, Terceira e São Miguel.

Enquanto que os pavimentos de lavas *pahoehoe* são maioritariamente lisos, regulares e aplanados, as lavas *aa* apresentam-se com su-

Lavas que formam o pavimento das grutas lávicas dos Açores

perfície muito irregular, espinhosa e de mais difícil progressão. Por seu turno, a morfologia do tipo lava “rendilhada” ou dendrítica (*lava blades* or *dendrite lava*), típica de fluxos lávicos muito fluidos e com grande mobilidade, caracteriza-se por estruturas estiradas ou muito imbricadas e ramificadas, que fazem lembrar ramos de árvore. ♦

Monte da Guia e Porto Pim, Morro do Castelo Branco, Península do Capelo, Vulcão dos Capelinhos e Costado da Nau, Arriba Fósil da Praia do Norte, Arriba Fósil do Varadouro e Ponta Furada.

Neste município são parceiros do geoparque a Azorina S.A. - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, a Fundação Rebikoff-Niggeler e as empresas OceanEye e Queijaria O Morro, que contribuem para as atividades de sensibilização ambiental e a promoção do geoturismo, incluindo a criação de novos geoprodutos. ♦

www.cmhorta.pt

DIA MUNDIAL DO TURISMO

Comemora-se hoje,
dia 27 de setembro

Geoparques do Mundo

Leiqiong Geopark

Este geoparque localiza-se no sul da China, nos distritos de Zhanjiang e Haikou. Caracteriza-se pela sua paisagem vulcânica de cerca de 40 vulcões e onde se destacam *maars*, mais de 30 túneis lávicos e diferentes tipos de escoadas, entre outras formações.

Neste território é evidente a relação ancestral entre o homem e os vulcões, onde os valores geológicos interligam-se de forma harmoniosa com o restante património natural. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 379 km²

Geoparque desde o ano: 2006

Distância aos Açores: 7513 km

www.hkhsq.com/hsq.html



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado